

VINTÊNIO CONSCIENCIOTERÁPICO (CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vintênio consciencioterápico* é o período de duas décadas consecutivas de atividades ininterruptas prestadas pela conscin intermissivista autolúcida, homem ou mulher, na condição de consciencioterapeuta, visando à interassistencialidade madura às consciências.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *vintênio* vem do idioma Latim, *viginti*, “vinte”. O termo *consciência* deriva igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. A palavra *terapia* procede do idioma Francês, *thérapie*, derivada do idioma Latim Científico, *therapia*, e esta do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Apareceu em 1899.

Sinonimologia: 1. 2 decênios de atuação consciencioterapêutica. 2. Vintenário consciencioterapeuticológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *vintênio consciencioterápico*, *vintênio consciencioterápico básico* e *vintênio consciencioterápico avançado* são neologismos técnicos da Consciencioterapeutologia.

Antonimologia: 1. Formação consciencioterápica. 2. Lustro consciencioterápico.

Estrangeirismologia: a valorização lúcida do *locus* de controle interno; o *Evolutiarium*; o *turning point* das reciclagens autoconsciencioterápicas; a abordagem consciencioterápica no *timing* correto.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistência consciencioterápica.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Consciencioterapeuta: agente elucidador*.

Coloquiologia: a expressão *décadas de experiência* reforçando a autorresponsabilidade na especialidade conscienciológica escolhida.

Proverbologia: – *A experiência é a mestra da vida*.

Ortopensatologia: – “**Consciencioterapia.** A Consciencioterapia trata os evolucionistas, ou seja, quem evolui. Portanto, todos são doentes pois estão em evolução, não sendo acabados ou completos em seus desenvolvimentos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da saúde consciencial; os terapeutopenses; a terapeutopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a ressonância pensênica do consciencioterapeuta com os paraconsciencioterapeutas; a ampliação da clareza das autopensenizações dos evolucionistas; a força do holopensene pessoal nos heterodesassédios; o materpensene autoconsciencioterápico; a força holopensênica da equipe de consciencioterapeutas; a lucidez quanto ao sigilo autopensênico; o autenfrentamento dos nosopenses; a autossuperação da nosopensenidade; o corte cirúrgico dos patopenses; a eliminação da patopensenidade; a retilinearidade pensênica; a promoção das reestruturações pensênicas; a manutenção da lucidez durante as presenças holopensênicas.

Fatologia: o vintênio consciencioterápico; o veteranismo do consciencioterapeuta; as centenas de atendimentos realizados; o vínculo consciencial profundo com a Consciencioterapia; a visão equilibrada das potencialidades do evolucionista; os aprendizados com o entrosamento da dupla de consciencioterapeutas nos atendimentos; o entendimento teático do fluxo consciencioterápico; a importância da verbação nas abordagens assistenciais; o desenvolvimento da autocon-

fiança; a tranquilidade consciencial na dinamização da intercompreensão; a compreensão pacífica do papel do silêncio cosmoetificador; o desenvolvimento da maturidade em lidar com as inúmeras patologias humanas; a intencionalidade focada na assistência aos evolucionistas; a força presencial do consciencioteapeuta; a lucidez sobre os mecanismos de funcionamento da consciência; as crises de crescimento individuais; as crises de crescimento coletivas; o autodiscernimento aprimorado nas abordagens assistenciais; a Higiene Consciencial do consciencioteapeuta; o processo permanente na formação consciencioterápica; a autodespertometria do consciencioteapeuta; o estudo minucioso dos fatores redutores do autodiscernimento; a compreensão mais aprofundada da diversidade das doenças conscienciais; a predisposição para o exercício da interassistência; o uso lúcido da Impactoterapia; o continuísmo no voluntariado; a vivência nas diversas modalidades de assistência consciencioterápica; a assunção do epicentrismo interassistencial; as reorganizações autocognitivas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os desassédios extrafísicos cirúrgicos; o desenvolvimento da confiança na equipex de paraconsciencioteapeutas; o entrosamento com os amparadores extrafísicos; as retrocognições desencadeadas durante os atendimentos consciencioterápicos; os desbloqueios energéticos dos chacras corticais; a representatividade multidimensional do consciencioteapeuta; o aprendizado incessante nas reuniões paraclínicas desassediadoras; o parapsiquismo na condição de megatrafor ideal do consciencioteapeuta; as extrapolações parapsíquicas; as paraneurocirurgias; a promoção das desintoxicações energéticas; a utilização veterana do recurso valioso da projecioterapia; os atendimentos consciencioterápicos feitos na dimensão extrafísica; o desenvolvimento do raciocínio paraclínico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoconsciencioterapia-heteroconsciencioterapia*; o *sinergismo autodesassédio-heterodesassédio*; o *sinergismo tenepes-consciencioterapia*; o *sinergismo autocosmoeticiade-autorremissão*.

Principiologia: o *princípio da atração entre os afins* regendo os encontros entre consciencioteapeutas e evolucionistas.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* revisado diversas vezes com o passar do tempo.

Teoriologia: a *teoria do megafoco profissional*.

Tecnologia: a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da projecioterapia*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; a *técnica do autexemplo consciencioterapêutico*; a *técnica do autoortabsolutismo desassediador*; a *técnica do balanço consciencioterápico*; a *técnica do talante*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapeuticologia*.

Efeitologia: o *efeito de expansão da energosfera dos evolucionistas após os autodesassédios*; os *efeitos interconscienciais da retomada proexológica a partir da autoconsciencioterapia*; o *efeito de ampliação da lucidez pela mobilização das energias conscienciais (ECs)*; os *efeitos holossomáticos sadios a partir das autodesintoxicações energéticas*; os *efeitos positivos dos desbloqueios corticais nas autopensenizações*; o *efeito da acumulação de experiências no aumento de responsabilidade do consciencioteapeuta*; os *efeitos autocognitivos a partir da ampliação da autopercepção*.

Neossinapsologia: as reorganizações neossinápticas promovidas no campo consciencioterápico.

Ciclologia: o *ciclo autoconsciencioterápico*; os *ciclos de atendimentos consciencioterápicos*; os *ciclos de aprendizado consciencioterapêutico*.

Binomiologia: o binômio retrocognição–cognição paradiagnóstica; o binômio autoluz–autoconsciencioterapia; o binômio autoimperdoador–heteroperdoador; o binômio vontade–ação; o binômio admiração–discordância; o binômio autocognição–autopercepção.

Interaciologia: a interação consciencioteapeuta–evoluciente; a interação consciencioteapeuta–campo consciencioterápico; a interação consciencioteapeuta–agendadores consciencioterápicos; a interação consciencioteapeuta–evoluciólogo; a interação consciencioteapeuta–paraconsciencioteapeuta; as interações entre consciencioteapeutas nas reuniões paraclínicas; a interação entre a dupla de consciencioteapeutas nos atendimentos consciencioterápicos.

Crescendologia: o crescendo das exteriorizações de energia durante a projecioterapia; o crescendo da holomaturidade do consciencioteapeuta; o crescendo das experiências consciencioterápicas; o crescendo dos parafenômenos com caráter interassistencial; o crescendo da representatividade no voluntariado assistencial; o crescendo inevitável da responsabilidade multidimensional; o crescendo na liderança interassistencial.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio vontade–intenção–energia–interassistência.

Antagonismologia: o antagonismo autoconsciencioterapia / autassédio; o antagonismo autoconscientização multidimensional (AM) / intrafiscalização; o antagonismo dinamismo / marasmo; o antagonismo autocosmoética / autocorrupção; o antagonismo amparo / assédio.

Paradoxologia: o paradoxo de o ser desperto ter mais contato com os assediadores para fazer assistência.

Politicologia: a política da interassistencialidade; a política conscienciocêntrica.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à autoconsciencioterapia.

Filiologia: a conscienciofilia; a consciencioterapeuticofilia; a amparofilia conscienciote-rápica; a interassistenciofilia; a evoluciofilia; a reciclofilia; a voliciofilia; a intencionofilia.

Fobiologia: a consciencioterapeuticofobia; a intraconscienciofobia; a assediofobia; a re-cexofobia; a nosofobia; a neofobia; a cosmoeticofobia.

Sindromologia: a síndrome da banalização do autodiagnóstico; a síndrome da medio-crização; a síndrome do conflito de paradigmas; a síndrome do oráculo; a síndrome da dominação; a síndrome da autossantificação; a síndrome de burnout.

Maniologia: a mania de autovitimização incompatível com qualquer atividade consciencioterápica; a mania de autofragilização nos momentos críticos de assistência; a mania da omissão deficitária na compactuação com as interações grupocármicas.

Mitologia: o mito de ser perfeito para começar a fazer assistência.

Holotecologia: a consciencioterapeuticoteca; a terapeutoteca; a assistencioteca; a evolucioteca; a nosoteca; a sindromoteca; a voluntarioteca.

Interdisciplinologia: a Consciencioterapeuticologia; a Projecioterapeuticologia; a Paraclinicologia; a Epicentrismologia; a Despertologia; a Desassediologia; a Interassistenciofilia; a Parapercepcologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin parapsíquica.

Masculinologia: o consciencioteapeuta; o autoconsciencioteapeuta; o paraconsciencioteapeuta; o evoluciente; o tenepessista; o professor de Conscienciologia; o médico; o psicólogo; o paracirurgião; o paraneurocirurgião; o inversor existencial; o reciclante existencial; o epicon lúcido; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o evoluciólogo.

Femininologia: a consciencioteapeuta; a autoconsciencioteapeuta; a paraconsciencioteapeuta; a evoluciente; a tenepessista; a professora de Conscienciologia; a médica; a psicóloga; a paracirurgiã; a paraneurocirurgiã; a inversora existencial; a reciclante existencial; a epicon lúcida; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens tenepessologus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens sanus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vintênio consciencioterápico *básico* = a condição de duas décadas de exercício da Consciencioterapia em subnível relativo às recins; vintênio consciencioterápico *avanzado* = a condição de duas décadas de exercício da Consciencioterapia com dinamização plena das recins.

Culturologia: a *cultura consciencioterapêutica*; a *cultura da interassistência*.

Assistência. Pela ótica da *Consciencioterapeuticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 pontos relativos à aprendizagem de duas décadas do consciencioterapeuta na assistência aos evolutientes interessados na autorremissão avançada das parapatologias conscienciais:

01. **Autoconsciencioterapeuticologia.** A *assistência ao evolutiente* no aprofundamento da autoconsciencioterapia até as raízes dos mecanismos de funcionamento parapatológicos.

02. **Autodesassediologia.** A *assistência ao evolutiente* na dinamização dos autodesassédios.

03. **Autopercepciologia.** A *assistência ao evolutiente* no aumento da autopercepção das manifestações holossomáticas.

04. **Cosmoeticologia.** A *assistência ao evolutiente* na autoconsciência da importância da Cosmoética na manutenção da saúde consciencial.

05. **Interassistenciologia.** A *assistência ao evolutiente* em elevar o nível de ajuda ou auxílio cosmoético às outras consciências.

06. **Liberaciologia.** A *assistência ao evolutiente* na liberação das interprisões grupocármicas.

07. **Lucidologia.** A *assistência ao evolutiente* na ampliação dos níveis de lucidez, em especial, nos momentos de decisões críticas de destino.

08. **Pensenologia.** A *assistência ao evolutiente* na eliminação dos bagulhos patopen-sênicos.

09. **Perdonologia.** A *assistência ao evolutiente* no emprego do perdão, favorecendo a eliminação de mágoas e ressentimentos inúteis à evolução consciencial.

10. **Proexologia.** A *assistência ao evolutiente* em vislumbrar novos patamares na consecução da programação existencial.

11. **Psicossomatologia.** A *assistência ao evolutiente* no exercício saudável da afetividade lúcida.

Prioridade. É sempre importante lembrar: o primeiro evolutiente do consciencioterapeuta é ele próprio. Afinal, tratar das próprias doenças conscienciais fornece instrumentos e ferramentas para se lidar com as parapatologias das outras consciências.

Autoqualificação. A rigor, muitos níveis de interassistência vão ser melhor compreendidos pelo consciencioterapeuta quando começa a alcançar, de maneira autoconsciente, a condição mais perene de autodesassedialidade, podendo ajudar grande diversidade de consciências sem adoecer.

Megameta. A autodespeticidade é, por excelência, objetivo primordial do consciencioterapeuta veterano.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vintênio consciencioterápico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atendimento consciencioterápico:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
02. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autorremissão avançada:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Autorremissibilidade consciencioterápica:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Balanço autoconsciencioterápico:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
06. **Ciclo autoconsciencioterápico:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
07. **Consciencioterapia metacognitiva:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
08. **Homologia consciencioterápica:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
09. **Inteligência autoconsciencioterápica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
10. **Percepção de auteficácia consciencioterápica:** Autoconsciencioterapia; Neutro.
11. **Recurso consciencioterápico complementar:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
12. **Repercussão autoconsciencioterápica:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
13. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
14. **Sigilo consciencioterápico:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
15. **Sinergismo tenepes-Consciencioterapia:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.

O VINTÊNIO CONSCIENCIOTERÁPICO ACARRETA INEVITÁVEIS REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AUTO-DESPERTICIDADE E DA LIDERANÇA INTERASSISTENCIAL EM RELAÇÃO AOS COMPASSAGEIROS EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou o vintênio consciencioterápico? Quais foram as conclusões evolutivas alcançadas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 498.

I. V. C.